

**Alcoa Alumínio S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**e parecer dos auditores independentes**

## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas  
Alcoa Alumínio S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Alcoa Alumínio S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras das sociedades coligadas Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN") e Estreito Energia S.A. ("Estreito") em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes. Nas demonstrações financeiras da Companhia, os investimentos nestas duas empresas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e representam investimentos de R\$ 822.306 mil em 31 de dezembro de 2009 (2008 - R\$ 382.408 mil) e a participação nos lucros por eles produzidos monta a R\$ 8.229 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (2008 - R\$ 16.405 mil). Nosso parecer, no que se refere aos valores gerados por estas empresas, está fundamentado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores independentes.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Com base em nossos exames e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores independentes, somos de parecer que as demonstrações financeiras por nós examinadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e

Alcoa Alumínio S.A.

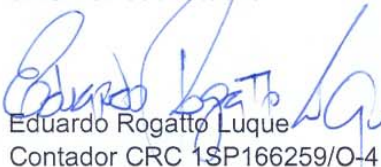
financeira da Alcoa Alumínio S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixas dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 4 Conforme descrito na Nota 13 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém relações e transações em montantes significativos com companhias associadas. Conseqüentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas.
- 5 Conforme mencionado na Nota 7(b) às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2009, a controlada Alcoa World Alumina Brasil Ltda. ("AWA Brasil") possuía prejuízos acumulados de R\$ 708.908 mil (2008 - R\$ 614.081 mil) e apresentava excesso de passivos sobre ativos circulantes, resultante, primordialmente, de seus dois investimentos em fase pré-operacional. A administração da Companhia, de acordo com estimativas e projeções contidas no plano de negócios da AWA Brasil, o qual considera a entrada da primeira fase de operação desses projetos em 2009, alcançando capacidade total de produção dessa primeira fase em 2010, espera que o ativo imobilizado e as receitas futuras advindas das operações da AWA Brasil, inclusive com expectativas de expansão futura desses investimentos, serão suficientes para atender aos seus compromissos de curto prazo, assim como para absorver os seus prejuízos acumulados da AWA Brasil até 31 de dezembro de 2009.

São Paulo, 31 de março de 2010

  
PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Eduardo Rogatto Luque  
Contador CRC 1SP166259/O-4

## Alcoa Alumínio S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b> <b>(Reclassificado)</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	76.055	132.318
Contas a receber (Nota 4)	79.681	86.865
Estoques (Nota 5)	184.634	294.059
Transações com partes relacionadas (Nota 13)	362.484	58.997
Créditos fiscais a compensar (Nota 6)	47.184	60.000
Dividendos a receber (Nota 7(a))	40.883	18.527
Outros créditos	28.168	44.782
	<u>819.089</u>	<u>695.548</u>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Ativo disponível para venda (Nota 12)	154.972	202.079
Depósitos judiciais	39.702	35.472
Créditos fiscais a compensar (Nota 6)	80.623	104.267
Transações com partes relacionadas (Nota 13)	244.135	125.633
Tributos diferidos (Nota 17(a))	391.990	369.952
Outros créditos	1.019	
	<u>912.441</u>	<u>837.403</u>
Investimentos (Nota 7(a))	4.704.479	3.246.282
Imobilizado (Nota 9)	1.404.375	1.445.437
Intangível (Nota 10)	68.676	59.501
	<u>7.089.971</u>	<u>5.588.623</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>7.909.060</u></u>	<u><u>6.284.171</u></u>

## Alcoa Alumínio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

(continuação)

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b> <b>(Reclassificado)</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	177.301	240.384
Obrigações tributárias e trabalhistas	133.375	82.723
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	279.830	94.379
Transações com partes relacionadas (Nota 13)	184.990	172.333
Provisão para contingências (Nota 14)	39.299	127.993
Provisão para gastos ambientais	10.503	9.613
Outros valores a pagar	38.437	37.658
	<u>863.735</u>	<u>765.083</u>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	1.847.229	1.470.004
Transações com partes relacionadas (Nota 13)	2.715.464	1.218.965
Passivo disponível para venda (Nota 12)	26.741	26.066
Provisão para gastos ambientais	41.960	42.055
Tributos diferidos (Nota 17(a))	9.918	56.805
Outros valores a pagar	23.256	36.633
	<u>4.664.568</u>	<u>2.850.528</u>
<b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>		
Capital social	695.306	695.129
Reservas de capital	10.588	59.445
Reserva de lucros	1.674.863	1.913.986
	<u>2.380.757</u>	<u>2.668.560</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u><u>7.909.060</u></u>	<u><u>6.284.171</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Alcoa Alumínio S.A.

### Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Reclassificado)
<b>Receita bruta de vendas</b>		
Mercado interno	1.799.298	2.178.530
Mercado externo	504.385	924.755
Impostos e deduções sobre vendas	<u>(338.190)</u>	<u>(462.762)</u>
<b>Receita líquida das vendas</b>	1.965.493	2.640.523
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.806.733)</u>	<u>(1.990.926)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<u>158.760</u>	<u>649.597</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Gerais e administrativas	(275.706)	(291.573)
Com vendas	(33.569)	(39.817)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 18)	<u>(40.648)</u>	<u>(4.715)</u>
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<u>(191.163)</u>	<u>313.492</u>
Equivalência patrimonial (Nota 7)	(6.960)	(33.254)
Provisão para perda de investimentos (Nota 7)		(18.948)
Amortização de ágio		<u>(4.825)</u>
	<u>(198.123)</u>	<u>256.465</u>
<b>Resultado financeiro (Nota 19)</b>		
Receitas financeiras	81.773	57.367
Despesas financeiras	(81.455)	(6.112)
Variações monetárias e cambiais, incluindo o resultado líquido dos instrumentos derivativos	<u>46.560</u>	<u>(217.193)</u>
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>(151.245)</u>	<u>90.527</u>
Imposto de renda e da contribuição social (Nota 17(c))		
Diferidos	<u>140.545</u>	<u>18.993</u>
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	<u>(10.700)</u>	<u>109.520</u>
Ações do capital social no final do exercício - milhares (Nota 15)	<u>6.010</u>	<u>6.010</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	<u>(1,78)</u>	<u>18,22</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Alcoa Alumínio S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Total	
	Capital social	Ágio	Prêmio de opções de ações	Especial	Incentivos fiscais	Legal	Para investimentos		Lucros acumulados
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	695.129	158.262		25.834	79.883	139.026	1.203	1.642.359	2.741.696
Ajustes da Lei nº 11.638/07, na data de transição 1º de janeiro de 2008			3.215					(3.347)	(132)
Realização de reservas de capital especial				(25.834)				25.834	
Realização de reservas de ágio		(105.508)						105.508	
Prêmio de opção de ações			3.476						3.476
Lucro líquido do exercício								109.520	109.520
Destinações propostas									
Incentivos fiscais					7.838			(7.838)	
Dividendos pagos (TJLP) - R\$ 30,95 por ação								(186.000)	(186.000)
Apropriação para as reservas de lucros							1.686.036	(1.686.036)	
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	695.129	52.754	6.691		87.721	139.026	1.687.239		2.668.560
Realização de reservas de ágio		(52.754)						52.754	
Realização da reserva para investimentos							(233.383)	233.383	
Subscrição e integralização da reserva de incentivos fiscais	177				(177)				
Realização da reserva de Incentivos fiscais					(5.563)			5.563	
Prêmio de opção de ações			3.897						3.897
Prejuízo do exercício								(10.700)	(10.700)
Destinações propostas									
Dividendos pagos (TJLP) - R\$ 46,76 por ação								(281.000)	(281.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>695.306</u>	<u></u>	<u>10.588</u>	<u></u>	<u>81.981</u>	<u>139.026</u>	<u>1.453.856</u>	<u></u>	<u>2.380.757</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Alcoa Alumínio S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(151.245)	90.527
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	114.478	143.079
Provisões	21.337	63.756
Resultado na venda de ativos	(3.935)	(62.164)
Equivalência patrimonial	6.960	33.254
Prêmio de opção de ações	3.897	3.476
Variações monetárias e cambiais, líquidas	122.763	(33.961)
	<u>114.255</u>	<u>237.967</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em contas a receber	19.296	72.903
(Aumento) redução nos estoques	111.165	(130.684)
(Aumento) redução em outros ativos operacionais	(37.366)	(28.657)
Aumento (redução) em fornecedores	(101.115)	11.824
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	26.281	11.926
	<u>132.516</u>	<u>175.279</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>132.516</u>	<u>175.279</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(57.240)	(223.246)
Recebimentos por vendas de ativo	1.681	119.618
Caixa líquido utilizado no aporte em subsidiária	(1.038.268)	(1.809.391)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(906.320)	
Amortização de empréstimos concedidos a partes relacionadas	212.782	
Juros recebidos por empréstimos de partes relacionadas	18.860	
Recebimento de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap		72.867
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap		(28.270)
Dividendos recebidos	22.923	37.242
	<u>22.923</u>	<u>37.242</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(1.745.582)</u>	<u>(1.831.180)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(281.000)	(183.500)
Empréstimos tomados de instituições financeiras	834.473	1.286.516
Pagamentos de empréstimos a instituições financeiras	(232.763)	(116.716)
Juros pagos por empréstimos a instituições financeiras	(122.661)	(53.862)
Empréstimos tomados de partes relacionadas	1.514.480	2.748.513
Pagamentos de empréstimos a partes relacionadas	(1.280)	(1.917.531)
Juros pagos por empréstimos a partes relacionadas	(154.446)	(35.013)
	<u>1.556.803</u>	<u>1.728.407</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>1.556.803</u>	<u>1.728.407</u>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	(56.263)	72.506
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)</b>	<u>132.318</u>	<u>59.812</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 3)</b>	<u>76.055</u>	<u>132.318</u>

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia não possuía transações que não envolveram caixa.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **1 Contexto operacional**

As atividades da Alcoa Alumínio S.A. ("Companhia"), com sede em Poços de Caldas - MG, concentram-se na fabricação e comercialização de alumina, alumínio, pó de alumínio, laminados e extrudados de alumínio, produtos químicos, direcionados aos mercados externo e interno.

A Companhia é controlada pela Alcoa Inversiones España S.L. (Espanha) que possui 99,89% do capital social da Alcoa Alumínio S.A., a qual por sua vez é uma subsidiária integral da Alcoa Inc. (Estados Unidos).

Durante o ano de 2006, a Alcoa Inc. e suas controladas e coligadas ("Grupo Alcoa") aprovaram um plano de reestruturação societária no Brasil, com o objetivo de prover recursos necessários para a expansão das operações do Grupo Alcoa no Brasil.

Em consequência dessa reestruturação, a Companhia subscreveu e integralizou em 2008 o montante de R\$ 1.418.804 (2007 - R\$ 950.314), equivalente a 1.418.804.120 quotas (2007 - 950.313.945), representativas de 60% do capital social da Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda. ("AWA Brasil"). Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a AWA Brasil está avaliada pelo método de equivalência patrimonial (Nota 7).

A AWA Brasil foi constituída com o objetivo de coordenar as atividades relacionadas com os projetos de expansão do Grupo Alcoa no Brasil. Com esse objetivo, em 21 de dezembro de 2006, a AWA Brasil assinou um boletim de subscrição que previa a integralização de 2.303.045 ações representativas de 70,3% do capital social da Abalco S.A. ("Abalco"), até então uma empresa ligada da Alcoa Alumínio S.A. no Brasil, pelo montante de R\$ 2.340.790, totalmente integralizados no período entre 2006 e 2008. Em 2008, a AWA Brasil integralizou 1.163.523 (2007 - 848.020) ações do capital social subscrito na Abalco pelo o montante de R\$ 1.182.592 (2007 - R\$ 861.918). Em decorrência dessa transação, a Abalco transformou-se, indiretamente, em uma sociedade coligada da Companhia no Brasil (anteriormente sociedade ligada).

Adicionalmente, em 16 de janeiro de 2007, a AWA Brasil assinou um boletim de subscrição que previa a integralização de 246.472.165 ações representativas de 75% do capital social da Omnia Minérios S.A. ("Omnia"), até então uma sociedade ligada da Companhia no Brasil, pelo montante de R\$ 1.621.023. O capital social da Companhia foi integralizado na Omnia e totalmente subscrito durante 2007 e 2008. Em 2008, a AWA Brasil integralizou 136.017.675 (2007 - 110.454.490) ações do capital social da Omnia pelo o montante de R\$ 894.575 (2007 - R\$ 726.448). Em decorrência dessa transação, a Omnia transformou-se, indiretamente, em uma sociedade coligada da Companhia no Brasil (anteriormente sociedade ligada).

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 1º de dezembro de 2008 a controlada Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda., incorporou a Abalco e a Omnia, das quais era controladora até então.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Alcoa Alumínio S.A. foram aprovadas pela diretoria e pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 (item 2.2 a seguir), que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.3.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

### **2.2 Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

#### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

insignificante risco de mudança de valor, bem como as contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

#### **(b) Instrumentos financeiros**

##### **Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 não existem instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda.

#### **(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

#### **(ii) Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(iii) Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

#### **(iv) Instrumentos derivativos e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na (Nota 20).

A Companhia manteve instrumentos derivativos até 15 de dezembro de 2008, com o objetivo de mitigar o risco da sua exposição a volatilidade de moedas, índices e juros, com resgates previstos para ocorrer de acordo com o prazo final do vencimento dos respectivos passivos denominados em moeda estrangeira. Essas operações foram mensuradas ao seu valor de custo apurado com base nas condições contratuais entre a Companhia e terceiros ("curva do papel") e seus resultados líquidos registrados na rubrica "Variações monetárias e cambiais", incluindo o resultado líquido dos instrumentos derivativos.

Adicionalmente, a Companhia manteve até o exercício de 2008 operações de *swap* com o objetivo de mitigar o risco da sua exposição a volatilidade de preços de produtos em moeda estrangeira, a serem produzidos e vendidos em períodos futuros. Os resultados líquidos

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

desses instrumentos derivativos são reconhecidos no resultado quando houver a venda do produto que expõe a Companhia aos riscos objetos da operação. Os valores nominais das operações de *swap* de moeda, índices e juros não são registrados no balanço patrimonial.

#### **(c) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Os programas de *vendor* são contabilizados como venda, após atingidas determinadas condições, sendo que nessa situação os respectivos recebíveis não são excluídos das demonstrações financeiras, uma vez que o valor recebido da instituição financeira é reconhecido como empréstimo até a liquidação do ativo. O desconto financeiro, que representa a diferença entre o valor recebido e o valor do crédito na data da cessão, é apropriado ao resultado na conta de despesas financeiras no momento da transação por regime de competência.

#### **(d) Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

#### **(e) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido corrente e diferido**

Os encargos tributários são calculados com base nas alíquotas nominais de imposto de renda de 15%, acrescidas do adicional de 10%, e de contribuição social de 9%, que conjuntamente totalizam 34%.

Conforme disposto no item (f) a seguir, a Companhia obteve direito ao benefício de redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados nos Estados do Maranhão e de Pernambuco. Em virtude do disposto acima, a alíquota nominal varia entre 15,25% e 34%.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O imposto de renda e a contribuição social é constituída com a inclusão da parcela dos incentivos fiscais e registrada pelo regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 17).

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2009 e 2008, as companhias poderiam optar pelo Regime Tributário de Transição (RTT), que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A Companhia optou por este regime quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPJ) do ano-calendário 2008.

#### **(f) Incentivos fiscais**

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos nas unidades do Maranhão e de Pernambuco, condicionados à constituição de reserva de capital por montante equivalente. Esses incentivos, no montante de R\$ 2.275 registrado no exercício de 2008 reduzindo o imposto de renda relativo ao complemento do exercício de 2007 (2007 - R\$ 10.559), foram concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), e consistem na isenção ou redução de imposto de renda sobre resultados apurados nas unidades individualmente, até o ano-base de 2017.

No exercício de 2009, como a Companhia não apresentou lucro fiscal, o incentivo não foi aplicável (2008 - R\$ 2.275).

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(g) Depósitos judiciais**

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

#### **(h) Investimentos em controladas e coligadas**

##### **(i) Valor patrimonial**

Os investimentos em sociedades controlada e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

##### **(ii) Ágio**

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado em: (i) mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos e (ii) rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra, ambos registrados inicialmente em Investimentos, e posteriormente reclassificados para o Intangível. A parcela fundamentada na mais valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na empresa adquirida são realizados. A parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro foi amortizada, até 31 de dezembro de 2008, no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. Após aquela data, este ágio não sofre amortização e está sujeito à testes anuais de recuperabilidade, conforme Nota 2.2(k).

##### **(i) Imobilizado**

Terrenos e edifícios compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9. Terrenos não são depreciados.

As peças sobressalentes pertencentes aos equipamentos estão classificadas no imobilizado dentro do grupo de contas "Máquinas e equipamentos" e não são depreciadas até que entrem em utilização.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

#### **(j) Intangíveis**

##### **(i) Programas de computador (*softwares*)**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

##### **(ii) Outros ativos intangíveis**

Em relação ao ágio por rentabilidade futura ver Nota 2.2(h)(ii).

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(k) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

#### **(l) Ajustes a valor presente**

Determinadas contas a receber, créditos de tributos sobre ativo imobilizado e contas a pagar de curto e longo prazos foram ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas que refletem a natureza desses ativos e passivos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento ou pagamento prefixada ou pós-fixada, nas datas das respectivas.

O valor presente é calculado com base na taxa referencial de juros - SELIC, que se aproxima de forma realista das diversas taxas das vendas e compras a prazo aplicadas pela Companhia.

#### **(m) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões de reestruturação compreendem pagamentos por demissão de funcionários e são reconhecidas no período em que a Companhia se compromete legal ou implicitamente ao pagamento. Os custos relacionados às atividades da Companhia em andamento não são provisionados antecipadamente.

#### **(n) Lucro ou prejuízo por ação**

O lucro ou prejuízo por ação é calculado com base no número de ações do capital social na data do balanço.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(o) Consórcios**

Conforme Nota 8, a Companhia é membro do Consórcio Alumar ("Alumar") e do Consórcio Estreito Energia ("Estreito"), dos quais detém uma participação proporcional em determinados ativos e passivos, bem como na produção de alumina e alumínio ("Alumar") e da geração de energia ("Estreito"). A contabilização das participações da Companhia nos consórcios incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente à respectiva participação detida pela Companhia nos empreendimentos e os respectivos custos de aquisição, conforme estipulados nos contratos.

#### **(p) Empréstimos**

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

#### **(q) Benefícios a funcionários**

##### **(i) Plano de pensão e benefícios após aposentadoria**

A Companhia patrocina um plano de pensão de contribuição definida para seus funcionários, e realiza os pagamentos de contribuições a planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a empresa não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal. Nota 22(a).

##### **(ii) Remuneração com base em ações**

Conforme Nota 22(c), a controladora da Companhia, Alcoa Inc., outorgou opções de compra de suas ações de emissão própria a parte dos diretores e executivos da Companhia empregados, as quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência.

O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito na "Reserva de capital - prêmio de opção de ações". Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à reserva de capital, prospectivamente.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(iii) Participação nos lucros e bônus**

O reconhecimento dessa participação é efetuado no decorrer do exercício e ajustado após o encerramento, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira efetiva pela Companhia.

#### **(r) Conversão em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **(s) Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia. Os dividendos são reconhecidos quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

#### **(t) Reclassificações**

Foram efetuadas reclassificações nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008, com o objetivo de melhorar sua comparabilidade com o exercício corrente:

- (i) Reclassificações de ajuste a valor presente de receitas e custos, no valor de R\$ 12.458 de receitas financeiras para receita bruta de vendas e R\$ 13.849 de despesa financeira para custos dos produtos vendidos.
- (ii) Reclassificação do valor total referente à rubrica "Direito de uso de terras" e sua respectiva amortização acumulada do grupo de intangível para o de imobilizado, no valor de R\$ 4.855.
- (iii) Reclassificação de outras despesas operacionais líquidas para despesas financeiras no valor de R\$ 810.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (iv) Reclassificação de custo dos produtos vendidos para receita bruta de vendas no valor de R\$ 99.435.
- (v) Reclassificação do valor de frete sobre vendas de despesas operacionais com vendas para custo dos produtos vendidos no montante de R\$ 63.542.

#### **2.3 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, exceto pelo assunto específico referente a vida útil dos bens relacionado ao ICPC 10 e CPC 27, a capitalização de juros de acordo com o CPC 20 e a valorização de ativos e passivos disponíveis para a venda com o CPC 31, a Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, assim como não efetuou uma estimativa dos efeitos que as mudanças provocariam nas demonstrações financeiras, caso fossem aplicadas.

#### **(a) Pronunciamentos**

- . CPC 15 - Combinação de Negócios
- . CPC 16 - Estoques
- . CPC 18 - Investimentos em Coligadas
- . CPC 19 - Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto
- . CPC 20 - Custos de Empréstimos
- . CPC 22 - Informação por Segmento
- . CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros
- . CPC 24 - Eventos Subsequentes
- . CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes
- . CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis
- . CPC 27 - Ativo Imobilizado
- . CPC 28 - Propriedade para Investimento
- . CPC 30 - Receitas
- . CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
- . CPC 32 - Tributos sobre o Lucro

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- . CPC 33 - Benefícios a Empregados
- . CPC 34 - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais
- . CPC 35 - Demonstrações Separadas
- . CPC 36 - Demonstrações Consolidadas
- . CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- . CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- . CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação
- . CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- . CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40

#### (b) Interpretações

- . ICPC 01 - Contratos de Concessão
- . ICPC 02 - Contratos de Construção do Setor Imobiliários
- . ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
- . ICPC 04 - Alcance do CPC10 - Pagamento Baseado em Ações
- . ICPC 05 - CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações
- . ICPC 08 - Contabilização da proposta de Pagamento de Dividendos
- . ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Separadas, Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
- . ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28
- . ICPC 11 - Recebimento em Transferência de Ativos de Clientes
- . ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares

#### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa e bancos	56.165	107.279
Certificados de depósitos bancários	<u>19.890</u>	<u>25.039</u>
	<u>76.055</u>	<u>132.318</u>

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2009, caixa e equivalentes de caixas incluíam substancialmente saldo de caixa e banco, complementados com certificados de depósitos bancários pós-fixados, denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado, vencimentos não superiores há 90 dias e mensurados a valor justo por meio do resultado.

#### 4 Contas a receber

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Mercado interno	78.014	69.963
Mercado externo	20.872	25.572
<i>Vendor</i>	<u>7.948</u>	<u>18.889</u>
	106.834	114.424
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(27.153)</u>	<u>(27.559)</u>
	<u><u>79.681</u></u>	<u><u>86.865</u></u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está reconhecida em bases consideradas suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos.

A Companhia mantém programas de *vendor* com o objetivo de financiar as suas necessidades de caixa de forma mais eficiente. Os programas de *vendor* contêm certas condições, incluindo critérios relacionados à qualidade da carteira de clientes. Se as condições ou requerimentos previstos nos programas de *vendor* forem comprometidos, os recursos provenientes desses programas poderiam ser restritos ou suspensos, ou seu custo poderia aumentar.

Durante 2009 e 2008, a Companhia contabilizou as operações de *vendor* com direito de regresso, em contrapartida a rubrica de empréstimos (Nota 11).

#### 5 Estoques

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Produtos acabados	13.072	26.393
Produtos em processo	90.864	129.016
Matérias-primas	66.810	143.091
Suprimentos operacionais	11.692	2.074
Outros estoques	2.992	1.737
Provisão para ajuste ao valor de mercado	<u>(796)</u>	<u>(8.252)</u>
	<u><u>184.634</u></u>	<u><u>294.059</u></u>

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Companhia possui compromisso formalizado por contrato de *take or pay* para adquirir 1.910 mil toneladas métricas (não auditado) anualmente de bauxita da Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN"), estando acordado entre as partes aquisição adicional equivalente a 12% ou inferior a 8% do total acordado. O preço será calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Valores de Londres (*London Metal Exchange* (LME)).

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 a Companhia cumpriu com o compromisso acordado com a MRN.

#### 6 Créditos fiscais a compensar

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	37.577	75.712
PIS e COFINS (i)	28.169	62.756
IPI (ii)	2.540	2.585
ICMS (iii)	71.717	41.018
Ajuste a valor presente	<u>(12.196)</u>	<u>(17.804)</u>
	<u>127.807</u>	<u>164.267</u>
Circulante	<u>(47.184)</u>	<u>(60.000)</u>
Não circulante	<u>80.623</u>	<u>104.267</u>

(i) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

(ii) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

(iii) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Os créditos de PIS, COFINS e ICMS referem-se substancialmente aos direitos adquiridos sobre aquisições de ativo fixo.

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Investimentos

##### (a) Participação em sociedades controladas e coligadas

	Informações das controladas e coligadas				Informações sobre os investimentos da Companhia				
	Ações/quotas	Percentual		Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício ajustado em 2009	Resultado ajustado da equivalência patrimonial		Saldo dos investimentos em 31 de dezembro	
		Direta	Indireta			2009	2008	2009	2008
AEES do Brasil Ltda. - AEES		50,00			(2.633)	(1.316)	2.353	18.948	(18.948)
Provisão para Perda AEES									
Alcoa World Alumina Brasil Ltda. (Nota 1) (iii)(iv)	7.390.198.881	45,70		6.536.052	(94.840)	(43.342)	(77.048)	3.252.628	2.351.753
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	398.381.000	42,18		617.055	63.736	26.884	12.143	260.274	233.645
Companhia Geral de Minas - CGM (i)(ii)	11.061.095	99,99	0,01	20.360	1.539	1.539	15.066	20.360	73.413
Estreito Energia S.A. (iii)	772.023.625	100		772.024				853.864	353.897
Maesa - Machadinho Energética S.A.	339.808.295	30,99		353.456	1.131	350	(1.012)	109.536	109.206
MRN - Mineração Rio do Norte S.A. (i)(ii)	600.000.000	8,58	2,11	586.043	95.909	8.229	16.405	50.282	45.907
Outros		35,00		27.543				9.640	8.073
Novo Horizonte Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	8.675.324	99,99	0,01		904	904	(730)		
Serra do Facão Energia S.A. (iii)	314.000.000	34,97		314.000				148.087	70.388
Morro Vermelho Taxi Áereo (v)							(431)		
Alcoa Comercial Chile (i)	46.500.000	98,92	1,08	(193)	(212)	(208)		(192)	
						(6.960)	(33.254)	4.704.479	3.246.282

(i) Informações da coligada em 30 de novembro, atualizadas por eventos subsequentes relevantes até 31 de dezembro.

(ii) Foi reconhecido em 2008 dividendos a receber da MRN no valor de R\$ 18.527. Em 2009 foi reconhecido dividendos a receber da CGM no valor de R\$ 36.260, da MRN no valor de R\$ 3.802 e R\$ 821 de outras investidas.

(iii) Estão reconhecidos em 2009 juros capitalizados no montante de R\$ 385.773 (2008 - R\$ 128.283), sendo R\$ 265.652 (2008 - R\$ 101.901) na AWA Brasil, R\$ 81.840 (2008 - R\$ 17.396) em Estreito Energia e R\$ 38.281 (2008 - R\$ 8.986) em Serra do Facão.

(iv) Os empréstimos obtidos pelo BNDES foram destinados para os aportes de capitais na controlada e coligada. A controladora da Companhia (Alcoa Inc.) é a garantidora dos empréstimos.

(v) O valor do investimento foi transferido para o imobilizado em 2008, devido à aquisição do ativo fixo pela Alcoa Alumínio S.A.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(b) Projeto Minas de Juruti e Expansão Refinaria  
linha 2 Alumar - Alcoa World Alumina  
Brasil Ltda. ("AWA Brasil")**

A AWA Brasil foi constituída com o objetivo de coordenar as atividades relacionadas com os projetos de expansão do Grupo Alcoa no Brasil (Nota 1).

A concepção inicial do Projeto Integrado e a sua respectiva aprovação pelo Conselho de administração da Alcoa Inc. contemplou três fases distintas, sendo que a primeira fase do projeto iniciou as suas operações a partir de 2009, com a previsão de alcançar a sua capacidade total de produção em 2010. A bauxita utilizada como matéria prima na nova linha de produção da refinaria será proveniente das minas de bauxita de Juruti. O investimento nas minas de Juruti na primeira fase do projeto, é suficiente para fornecer a bauxita necessária para a expansão da refinaria da Alumar. O investimento em Juruti é uma iniciativa estratégica para permitir que o Grupo Alcoa equilibre mundialmente sua oferta atual e projetada de bauxita. O investimento inicial contemplou, entre outros, a construção da infraestrutura em porto e ferrovia. Futuras expansões na estrutura da mina, permitirão o aumento de extração em Juruti em até quatro vezes a capacidade prevista ao final da conclusão da primeira fase do Projeto Integrado.

Em 31 de dezembro de 2009, a controlada AWA Brasil possuía prejuízos acumulados de R\$ 708.908 (2008 - R\$ 614.081), assim como excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, resultante, primordialmente, dos altos investimentos em seus projetos ainda fase pré-operacional. A administração da Companhia, de acordo com estimativas e projeções contidas nos planos de negócios da AWA Brasil, considerando entre outros, a entrada em operação da primeira fase de seu projeto em 2009, estima que as receitas advindas de operações futuras a serem geradas das atividades comerciais, inclusive com expectativa de expansão, serão suficientes para atender aos compromissos de curto prazo para a AWA Brasil, assim como para absorver os prejuízos acumulados até 31 de dezembro de 2009.

Os investimentos vêm sendo subsidiados pelos quotistas, que coordenam financeiramente os planos de expansão ocorridos no Brasil. Nesse contexto, a AWA Brasil contará com o apoio de seus quotistas caso exista a necessidade de suporte financeiro adicional para cumprir com obrigações de curto ou longo prazo.

**(c) Projetos hidrelétricos**

A Companhia participou de licitações de concessões para exploração do potencial hidrelétrico existente no país em anos anteriores a fim de aumentar sua autossuficiência de energia e fornecer suprimento assegurado no longo prazo. Juntamente com outras empresas, formou consórcios e sociedades para a construção de hidrelétricas, como segue:

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (i) Projetos hidrelétricos concluídos

	Não auditado	
	BAESA	Maesa
Capacidade total em MW	690	1.140
Investimento total incorrido	1.442.604	1.177.751
Participação da Companhia - %	42,18	30,99
Início da construção	2001	1998
Término da construção	2005	2002

Estes investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

#### (ii) Projetos hidrelétricos em fase de construção ou obtenção de licença

	Não auditado		
	Pai-Querê	Serra do Facão	Consórcio Estreito (*)
Capacidade total em MW	292	210	1.087
Investimento total previsto	1.200.000	1.005.000	4.900.551
Participação da Companhia - %	35,00	34,97	25,49
Início da construção	2011	2007	2007
Prazo do término estimado	2014	2010	2011

(\*) Nota 8(b).

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente ("IBAMA") concedeu em setembro de 2006 a licença de instalação, o que permitiu o início das obras para execução do projeto de Serra do Facão, iniciado no primeiro trimestre de 2007. O início da construção de Pai-Querê está estimado para 2011, entretanto, a Companhia está aguardando as licenças requeridas pelas autoridades. Conforme avaliações efetuadas, não foi identificada necessidade de provisões para perdas referente a este projeto.

Adicionalmente, o IBAMA negou a licença preliminar para execução do projeto de Santa Isabel. Este projeto está contabilizado a valor de custo, deduzido da provisão, para refletir o valor de realização.

#### (d) Garantias

Em 31 de dezembro de 2009, a Maesa possui uma dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) na forma de empréstimo, adicionalmente, um segundo empréstimo na forma de debêntures. O montante garantido pela Companhia representa 30.99% do total da dívida obtida pela Maesa, que em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 112.547 (2008 - R\$ 164.975).

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 31 de dezembro de 2009, a BAESA possui uma dívida com o BNDES na forma de empréstimos, adicionalmente, um segundo empréstimo na forma de debêntures. O montante garantido pela Companhia representa 42,18% do total da dívida obtida pela BAESA, que em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 329.386 (2008 - R\$ 385.378).

Em 31 de dezembro de 2009, o Projeto Serra do Facão ("SEFAC") possui uma dívida com o BNDES na forma de empréstimos. O montante garantido pela Companhia representa 34,97% do total da dívida obtida pela SEFAC, que em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 193.697.

Adicionalmente, a Companhia é garantidora de contratos para os seguintes projetos hidrelétricos, proporcionalmente à sua participação, nos seguintes montantes:

	<b>Não auditado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Estreito	22.941	22.941
Santa Isabel	24.260	24.260
Serra do Facão	11.656	11.656
Pai-Querê	5.852	5.852
	<u>64.709</u>	<u>64.709</u>

## 8 Consórcios

### (a) Alumar

A Companhia é membro do Consórcio Alumar, do qual detém uma participação proporcional em determinados ativos e passivos, bem como na produção de alumina e alumínio proveniente do Consórcio Alumar. Durante 2009 e 2008 as participações no Consórcio Alumar são de 35% na refinaria e 60% na redução.

O valor líquido dos ativos e passivos do Consórcio Alumar, consolidado proporcionalmente à participação da Companhia, estão apresentados abaixo:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Ativo		
Circulante		
Estoques	45.791	50.311
Outros créditos	4.267	1.642
	<u>50.058</u>	<u>51.953</u>

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Não circulante		
Imobilizado (*)	1.675.549	1.577.529
Outros créditos	<u>2.475</u>	<u>4.785</u>
	<u>1.678.024</u>	<u>1.582.314</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	24.832	31.819
Outros valores a pagar	<u>46.940</u>	<u>13.996</u>
	<u>71.772</u>	<u>45.815</u>
Não circulante		
Provisão para gastos ambientais	8.056	8.830
Outros valores a pagar	<u>1.184</u>	<u></u>
	<u>9.240</u>	<u>8.830</u>

(\*) A depreciação do ativo imobilizado do consórcio é registrada diretamente na Companhia. A depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 867.737 (2008 - R\$ 808.574).

#### (b) Estreito

Inicialmente, a Alcoa Alumínio S.A. detinha o direito de exploração compartilhada da cota-parte de 25,49% da concessão da AHE Estreito (Aproveitamento Hidrelétrico de Energia), no Município de Estreito, Estado de Maranhão. Contudo, através da Resolução Autorizativa nº 1.262, de 26 de fevereiro de 2008, da ANEEL, foi autorizada a transferência dessa cota-parte detida pela Alcoa Alumínio S.A. na concessão da AHE Estreito para a Estreito Energia S.A., passando essa última a deter os direitos emergentes da concessão e integrando diretamente o Consórcio Estreito Energia (CESTE).

A Companhia, representada pela coligada Estreito Energia S.A., é membro do Consórcio Estreito de Energia, o qual será responsável pela construção de uma usina hidrelétrica no Rio Tocantins.

A controlada Estreito Energia S.A. é avaliada pelo método de equivalência patrimonial (Nota 7(a)).

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Imobilizado

##### (a) Composição do saldo

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e benfeitorias</u>	<u>Equipamentos e instalações (*)</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Desmobilização de ativos</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	29.205	641.091	465.866	59.519	19.624		1.215.305	354.952	1.570.257
Aquisição						16.005	16.005	173.342	189.347
Ajuste a valor presente		13.965	13.965				27.930		27.930
Alienação	(4.078)	(15.422)	(32.719)	(12.719)	(632)		(65.570)		(65.570)
Depreciação		(43.417)	(67.576)	(10.268)	(4.716)		(125.977)		(125.977)
Estorno (provisão) para perdas		(5.183)	7.786				2.603		2.603
Capitalização de juros								9.087	9.087
Reclassificação de ativos	(370)	(25.202)	(70.802)				(96.374)	(65.866)	(162.240)
Transferências	69	58.744	131.497	40.138	2.996		233.444	(233.444)	
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>24.826</u>	<u>624.576</u>	<u>448.017</u>	<u>76.670</u>	<u>17.272</u>	<u>16.005</u>	<u>1.207.366</u>	<u>238.071</u>	<u>1.445.437</u>
Custo total	24.826	1.169.087	1.114.489	202.665	77.376	16.005	2.604.448	238.071	2.842.519
Depreciação acumulada		(544.511)	(666.472)	(125.995)	(60.104)		(1.397.082)		(1.397.082)
Valor residual	<u>24.826</u>	<u>624.576</u>	<u>448.017</u>	<u>76.670</u>	<u>17.272</u>	<u>16.005</u>	<u>1.207.366</u>	<u>238.071</u>	<u>1.445.437</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	24.826	624.576	448.017	76.670	17.272	16.005	1.207.366	238.071	1.445.437
Aquisição								41.611	41.611
Ajuste a valor presente		(2.544)	(2.544)				(5.088)		(5.088)
Alienação	(4.450)	(5.435)	(198)	(660)	(153)	(4.839)	(15.735)		(15.735)
Depreciação		(57.644)	(32.565)	(6.377)	(9.391)		(105.977)		(105.977)
Capitalização de juros			10.997				10.997	33.130	44.127
Transferências	145	37.140	40.603	14.128	1.894		93.910	(93.910)	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>20.521</u>	<u>596.093</u>	<u>464.310</u>	<u>83.761</u>	<u>9.622</u>	<u>11.166</u>	<u>1.185.473</u>	<u>218.902</u>	<u>1.404.375</u>
Custo total	20.521	1.198.248	1.163.347	216.133	79.117	11.166	2.688.532	218.902	2.907.434
Depreciação acumulada		(602.155)	(699.037)	(132.372)	(69.495)		(1.503.059)		(1.503.059)
Valor residual	<u>20.521</u>	<u>596.093</u>	<u>464.310</u>	<u>83.761</u>	<u>9.622</u>	<u>11.166</u>	<u>1.185.473</u>	<u>218.902</u>	<u>1.404.375</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5 a 10	2 a 10	12 a 20	2 a 10				

(\*) Inclui R\$ 44.049 em 31 de dezembro de 2009 (2008 - R\$ 50.402) referente a estoque de peças sobressalentes de máquinas e equipamentos.

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em construções em andamento constam principalmente os custos referentes aos projetos da usina hidrelétrica de Estreito (que em 2008 passou a compor o saldo de investimentos), modernização da planta de Poços de Caldas e áreas de disposição de resíduos de bauxita.

Parcela significativa da depreciação, R\$ 97.558 em 31 de dezembro de 2009 (2008 - R\$ 123.502) foi alocada ao custo dos produtos vendidos e aos estoques.

#### (b) Revisão e ajuste da vida útil estimada

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 (Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, a Companhia, embasada em análises internas, concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação. A nova estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado, de forma comparativa com as atuais, está demonstrada no quadro a seguir, e foi contabilizada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2009.

<u>Itens do imobilizado</u>	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Edificações e benfeitorias	5 a 10	2 a 4
Equipamentos e instalações	2 a 10	4 a 10
Veículos	12 a 20	20 a 23
Móveis e utensílios	2 a 10	5 a 10

O efeito registrado no resultado no exercício de 2009 da depreciação alocada ao custo de produção e às despesas operacionais monta aproximadamente a R\$ 12.160 e R\$ 2.602, respectivamente.

A administração tende a aderir a sugestão de adoção generalizada do custo atribuído (*deemed cost*) aos ativos imobilizados conforme disposto no CPC 27 ("Ativo Imobilizado"), para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2010, de forma comparativa para 31 de dezembro de 2009.

## Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 10 Ativo intangível

	Ágio na aquisição de coligadas			Softwares adquiridos	Marcas e patentes	Outros intangíveis	Total
	MRN	Maesa	BAESA				
Saldos em 31 de dezembro de 2007	20.688	25.069	2.574	18.269	67	4.378	71.045
Aquisição				4.292	227		4.519
Alienação/baixa				(1.196)		(1.941)	(3.137)
Amortização	(628)	(1.624)	(2.574)	(7.026)	(31)	(1.043)	(12.926)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>20.060</u>	<u>23.445</u>		<u>14.339</u>	<u>263</u>	<u>1.394</u>	<u>59.501</u>
Custo total	25.144	29.138	4.412	79.061	299	8.240	146.294
Amortização acumulada	(5.084)	(5.693)	(4.412)	(64.722)	(36)	(6.846)	(86.793)
Valor residual	<u>20.060</u>	<u>23.445</u>		<u>14.339</u>	<u>263</u>	<u>1.394</u>	<u>59.501</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	20.060	23.445		14.339	263	1.394	59.501
Aquisição				15.630			15.630
Alienação/baixa				(248)		2.294	2.046
Amortização				(6.549)	(29)	(1.923)	(8.501)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>20.060</u>	<u>23.445</u>		<u>23.172</u>	<u>234</u>	<u>1.765</u>	<u>68.676</u>
Custo total	25.144	29.138	4.412	94.443	299	10.534	163.970
Amortização acumulada	(5.084)	(5.693)	(4.412)	(71.271)	(65)	(8.769)	(95.294)
Valor residual	<u>20.060</u>	<u>23.445</u>		<u>23.172</u>	<u>234</u>	<u>1.765</u>	<u>68.676</u>
Taxas anuais de amortização - %	(*)	(*)	(*)	33	10	3	

(\*) O ágio na aquisição de coligadas deixou de ser amortizado conforme esclarecimentos na (Nota 2.2(h)(ii)).

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxas contratuais - % a.a.	Principal	
		2009	2008
Moeda nacional			
Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"), efetuado em 2005 (Projeto São Luis)	10 ao ano, dedutíveis de bônus de adimplência de 15 ao ano	153.771	173.828
BNB efetuado originalmente em 2007 (Projeto Itapissuma)	10 ao ano, dedutíveis de bônus de adimplência de 15 ao ano	48.530	46.262
BNB, efetuado originalmente em 2008 (Projeto Itapissuma Fornos)	10 ao ano, dedutíveis de bônus de adimplência de 15 ao ano	3.867	4.125
Banco Nacional de Desenvolvimento Social ("BNDES"), efetuado originalmente 2008 (Projeto Juruti)	Encargos da Cesta de Moedas (ECM) acrescido de 2,40 de risco ao ano	25.488	36.198
BNDES, efetuado originalmente 2008 (Projeto Refinaria)	Encargos da Cesta de Moedas (ECM) acrescido de 2,02 de risco ao ano	61.375	77.589
BNDES, efetuado originalmente 2008 (Projeto Juruti)	TJLP acrescido de um percentual de risco anual de 1,90 a 2,40 ao ano	441.542	433.211
BNDES, efetuado originalmente 2008 (Projeto Refinaria)	TJLP acrescido de um percentual de risco anual de 1,52 a 2,02 ao ano	581.357	522.226
BNDES, efetuado originalmente 2008 (Projeto Estreito)	TJLP acrescido de um percentual de risco anual de 2,02 ao ano	556.440	240.053
BNDES, efetuado originalmente 2009 (Projeto Juruti)	Encargos da Cesta de Moedas (ECM) acrescido de 1,42 a 1,82 de risco ao ano	121.865	
BNDES, efetuado originalmente 2009 (Projeto Refinaria)	Encargos da Cesta de Moedas (ECM) acrescido de 1,42 a 1,82 de risco ao ano	58.033	
BNDES, efetuado originalmente 2009 (Projeto Juruti)	TJLP acrescido de um percentual de risco anual de 1,42 a 1,82 ao ano	40.860	
BNDES, efetuado originalmente 2009 (Projeto Refinaria)	TJLP acrescido de um percentual de risco anual de 1,42 a 1,82 ao ano	19.123	
Banco Bradesco	Operação de <i>vendor</i> , taxa de desconto variável	7.948	18.889
		<u>2.120.199</u>	<u>1.552.381</u>
Juros a pagar		12.372	17.181
Custos a amortizar		(5.512)	(5.179)
Total de empréstimos e financiamentos		<u>2.127.059</u>	<u>1.564.383</u>

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Principal	268.152	77.814
Juros a pagar	12.372	17.181
Custos a amortizar	(694)	(616)
Passivo circulante	<u>279.830</u>	<u>94.379</u>
Principal	1.852.047	1.474.567
Custos a amortizar	(4.818)	(4.563)
Não circulante	<u>1.847.229</u>	<u>1.470.004</u>
Total de empréstimos e financiamentos	<u><u>2.127.059</u></u>	<u><u>1.564.383</u></u>

Os montantes de longo prazo em 31 de dezembro de 2009 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010		223.380
2011	302.404	228.672
2012	326.810	238.582
2013	326.552	238.325
2014 a 2029	<u>896.281</u>	<u>545.608</u>
	<u><u>1.852.047</u></u>	<u><u>1.474.567</u></u>

A Companhia está adimplente com as cláusulas contratuais existentes relativas aos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2009. Como garantia aos financiamentos foram dadas cartas de crédito e garantia corporativa da Alcoa Inc.

## 12 Ativos e passivos destinados a venda

Em dezembro de 2008, Alcoa Inc. anunciou a decisão reclassificar como disponível para venda a divisão de negócios de laminados.

As maiores classes de ativos e passivos das operações disponíveis para venda são:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativos disponíveis para venda		
Contas a receber	30.923	48.375
Estoques	39.743	61.769
Imobilizado	60.682	87.766
Intangível	22.047	2.294
Outros créditos	<u>1.577</u>	<u>1.875</u>
	<u><u>154.972</u></u>	<u><u>202.079</u></u>

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Passivos disponíveis para venda		
Fornecedores	15.297	20.148
Obrigações tributárias e trabalhistas	3.742	3.354
Provisão para contingências	105	1.039
Provisão para gastos ambientais	90	127
Outros valores a pagar	<u>7.507</u>	<u>1.398</u>
	<u>26.741</u>	<u>26.066</u>

A divisão de negócios de laminados apresentou resultado líquido de R\$ 15.428 no exercício de 2009 (2008 - R\$ 52.468). A Companhia reconheceu provisão para perda dos ativos e passivos destinados a venda no montante de R\$ 14.421 (2008 - R\$ 56.344), apresentando-os aos seus valores de realização (Nota 18).

### 13 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e sua controladora, entidades controladas em conjunto, controladas, coligadas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

A controladora direta da companhia é Alcoa Inversiones España S.L. (sede na Espanha) e a controladora final é a Alcoa Inc. (sede nos Estados Unidos da América).

Os saldos referentes as transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as companhias do grupo estão detalhados a seguir:

#### (a) Transações e saldos

	<u>Ativo circulante</u>		<u>Ativo realizável a longo prazo</u>		<u>Passivo circulante</u>		<u>Passivo não circulante</u>	
	<u>Valores a receber de sociedades ligadas</u>		<u>Valores a receber de sociedades ligadas</u>		<u>Empréstimos e contas a pagar sociedades ligadas</u>		<u>Empréstimos com sociedades ligadas</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Moeda estrangeira								
AGTS Swiss Branch (ii)	296.864		224.200		1.092		27.362	35.764
Alcoa África	35	10						
Alcoa América do Norte	17.964	16.001			101.182	99.327		
Alcoa Ásia	48	2.439			130	2.267		

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo circulante		Ativo realizável a longo prazo		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Valores a receber de sociedades ligadas		Valores a receber de sociedades ligadas		Empréstimos e contas a pagar sociedades ligadas		Empréstimos com sociedades ligadas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Alcoa Austrália	1.387	1.532			8.774	17.530		
Alcoa Europa	5.057	8.064			2.433	4.937		
Caribbean	3.887	2.809			76	47		
Outros					30			
Moeda local								
AEES do Brasil Ltda.	226	582						
Alumar Consórcio		1.425						
Alcoa Inc.					12.231			
Alcoa World Alumina Brasil Ltda.	35.740	24.207			9.257	20.857		
Companhia Geral de Minas - CGM	78	18			1.252	1.621		
GEVOY S.A. (i)					41.013	22.903	2.688.102	1.183.201
Novo Horizonte					8.612			
Reyco Ltda.	1.033	1.899						
Serra do Facão Energia S.A.	25		19.935	125.110				
Urribari Participações Ltda.	15					1.658		
Outros	125	11		523		94		
	<u>362.484</u>	<u>58.997</u>	<u>244.135</u>	<u>125.633</u>	<u>184.990</u>	<u>172.333</u>	<u>2.715.464</u>	<u>1.218.965</u>
	<b>Receita de vendas, produtos e serviços</b>		<b>Variação cambial coligadas</b>		<b>Receitas financeiras</b>		<b>Despesas financeiras</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Moeda estrangeira								
Alcoa Austrália		58						
Alcoa Europa	74.433	338.520						
Alcoa América do Norte	4.546	67.615				8.269		
AGTS Swiss Branch (ii)			(175.245)	(2.968)	30.151		(661)	(19.151)
CSI América Latina		2.212						
Alahc Hoding Company				(669)				
Luxcoa				(165.394)				(23.383)
Alcoa Caribbean	502	573						
Other	21	13		(3.308)				
	<u>79.502</u>	<u>408.991</u>	<u>(175.245)</u>	<u>(172.339)</u>	<u>30.151</u>	<u>8.269</u>	<u>(661)</u>	<u>(42.534)</u>
Moeda local								
Abalco S.A.		96.212						
Alcoa World Alumina Brasil Ltda.	260.053	21.687						
Companhia Geral de Minas - CGM	213	198						
Alumar Consórcio	76							
Omnia Minérios		6.672						
Novo Horizonte					22	26	(323)	
GEVOY S.A.							(172.523)	(5.537)
AEES do Brasil Ltda.	1.036	2.957						
	<u>261.378</u>	<u>127.726</u>			<u>22</u>	<u>26</u>	<u>(172.846)</u>	<u>(5.537)</u>
	<u>340.880</u>	<u>536.717</u>	<u>(175.245)</u>	<u>(172.339)</u>	<u>30.173</u>	<u>8.295</u>	<u>(173.507)</u>	<u>(48.071)</u>

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Compras de insumos de produção e serviços	
	2009	2008
Moeda estrangeira		
Alcoa Ásia	2.016	30.484
Alcoa Austrália	16.083	15.358
Alcoa Europa	241.913	157.114
Alcoa América do Norte	9.298	30.826
CSI América Latina	407	7.497
	<u>269.717</u>	<u>241.279</u>
Moeda local		
Alcoa World Alumina Brasil Ltda.	121.406	38.054
Companhia Geral de Minas S.A.	12.898	37.787
Serra do Facão Energia S.A.	53.049	134.232
AEES do Brasil Ltda. - AEES	765	463
Energética Barra Grande S.A. - Baesa	93.886	231.449
Consorcio Estreito		113.186
Machadinho Energética S.A. - Maesa	42.071	96.435
Mineração Rio do Norte S.A. - MRN	86.614	160.886
Morro Vermelho Táxi Aéreo	3.382	28.416
	<u>414.071</u>	<u>840.908</u>
	<u>683.788</u>	<u>1.082.187</u>

- (i) Em 2008, os empréstimos a pagar para Luxcoa L.L.C., sob os quais havia incidência de variação cambial mais taxa LIBOR pelo prazo de seis meses, mais spread de 1,2% ao ano, foram quitados e novos valores foram obtidos com a Gevoy S.A., estes que se mantêm em 2009, sob os quais incidem juros denominados "Meta SELIC" definido em reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM). Esse contrato de empréstimo tem vencimento em 22 de outubro de 2012.
- (ii) Em 2009, ocorreram operações de empréstimos a receber com a AGTS Swiss Branch, sob os quais houve incidência de variação cambial mais taxa LIBOR de seis meses, mais *spread* de 3% ao ano sob o montante final de R\$ 235.737 e incidência de variação cambial, mais 5,94% de taxa fixa sob o montante final de R\$ 285.327, totalizando o saldo de R\$ 521.064.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2009, a receita financeira proveniente das operações descritas acima (i)(ii) foi de R\$ 30.151 sendo que para 2008 com a quitação dos empréstimos ativos no início do exercício, não houve geração de receita. Com relação à despesa financeira o resultado foi de R\$ 173.134 em 2009 e R\$ 24.688 em 2008. Conforme disposto na Nota 7(a)(iii), para o exercício de 2009 e de 2008, os encargos financeiros referente aos juros foram capitalizados.

A Companhia mantém transações comerciais com sociedades controladas e ligadas na compra e venda de produtos, além da prestação de serviços. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a receita líquida proveniente de produtos vendidos para partes relacionadas representou aproximadamente 17% (2008 - 20%) do total da receita líquida da Companhia. Os custos apurados de partes relacionadas durante o exercício de 2009 é de aproximadamente 38% (2008 - 54%) do total de custo da Companhia.

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As transações de empréstimos entre a Companhia e as sociedades controladas e ligadas são suportadas por contratos gravados com cláusulas de atualização monetária e juros.

#### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Benefícios de curto prazo a administradores	9.677	7.045
Outros benefícios de longo prazo a administradores	<u>2.907</u>	<u>2.879</u>
	<u>12.584</u>	<u>9.924</u>

#### 14 Provisão para contingências

(a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	<u>2009</u>			<u>2008</u>		
	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão para contingências líquida</u>	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão para contingências líquida</u>
Tributários	19.434	(8.786)	10.648	108.597	(8.786)	99.811
Trabalhistas	23.942	(4.553)	19.389	22.430	(3.503)	18.927
Cíveis	11.446	(2.184)	9.262	10.597	(1.342)	9.255
	<u>54.822</u>	<u>(15.523)</u>	<u>39.299</u>	<u>141.624</u>	<u>(13.631)</u>	<u>127.993</u>

(b) A movimentação da provisão neste exercício está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2008	141.624
Adições	6.194
Baixas (*)	(94.923)
Atualizações monetárias	<u>1.927</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>54.822</u>

(\*) Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), sendo que as baixas apresentadas referem-se substancialmente a este programa (Nota 21).

(c) Natureza das contingências:

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos. Com base nas opiniões dos consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável, a Companhia reconhece a provisão em suas demonstrações financeiras.

Os principais processos de natureza tributária em discussão estão apresentados a seguir: (i) Crédito presumido de IPI pela aquisição de insumo imune. Discussão acerca do direito de apropriação de créditos presumidos de IPI pela aquisição de insumos do processo produtivo da Companhia imunes ao IPI (energia elétrica) e (ii) inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) na base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) referente ao período 1992 até 1994.

Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, em reclamações cujos pleitos são: horas extras, expurgos inflacionários, indenizações, adicional de periculosidade para eletricitários e diferenças salariais oriundas de responsabilidade subsidiária e caracterização de verbas salariais.

As ações cíveis referem-se a casos de indenizações, sustação de protesto e anulatória de título de crédito, ambas provenientes de venda mercantil.

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:

A Companhia mantinha ainda em andamento em 31 de dezembro de 2009 outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 793.307 (2008 - R\$ 712.444), para os quais a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

## 15 Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, é composto de ações sem valor nominal, conforme a seguir discriminado:

Espécie de ações	Quantidade de ações		
	País	Exterior	Total
Ordinárias	428	6.002.851	6.003.279
Preferenciais	6.051	724	6.775
	<u>6.479</u>	<u>6.003.575</u>	<u>6.010.054</u>

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia é controlada pela Alcoa Inversiones España S.L. que possui 99,89% do capital social da Alcoa Alumínio S.A. a qual é uma subsidiária integral da Alcoa Inc.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas de acordo com o Estatuto Social da Companhia possuem direitos de preferência na distribuição de dividendos e prioridade no reembolso de capital, observando-se os requerimentos da Lei das Sociedades por Ações.

Em ata de Assembleia Geral Ordinária e extraordinária de 30 de abril de 2009, à administração nos termos do artigo 194 da Lei nº 6.404/76, criou a reserva estatutária para investimento em projetos de energia elétrica destinou o valor remanescente dos lucros acumulados para a respectiva reserva.

Além do aspecto mencionado no parágrafo anterior, não houveram movimentações societárias significativas durante os exercícios de 2009 e de 2008, além dos apresentados na Nota 1.

#### 16 Dividendos propostos

Durante 2009 foi constituído a título de juros sobre capital próprio o montante de R\$ 281.000, o qual supera o valor especificado como dividendo mínimo obrigatório (25%).

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	<u>(10.700)</u>	<u>109.520</u>
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios		<u>109.520</u>
Dividendos pagos a título de juros sobre o capital próprio do ano corrente	161.000	186.000
Dividendos adicionais pagos a título de juros sobre o capital próprio correspondente a exercícios anteriores	<u>120.000</u>	
Dividendos pagos a título de juros sobre o capital próprio	<u>281.000</u>	<u>186.000</u>

O pagamento dos dividendos via juros sobre capital próprio foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária em 22 de dezembro de 2009 e 5 de janeiro de 2010 (2008 - 22 de janeiro de 2009).

#### (a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não houve constituição de reserva legal, uma vez que a mesma representava 20% do capital social nesta data.

#### **(b) Reserva para incentivos fiscais**

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2008); essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, descritos na Nota 17(e), reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados, inclusive podendo ser pagos a título de dividendos. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

#### **(c) Juros sobre o capital próprio**

As companhias têm a opção legal de atribuir aos acionistas juros calculados com base na Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) sobre o patrimônio líquido que, dedutíveis para fins tributários, podem ser imputados aos dividendos obrigatórios quando distribuídos.

Os juros calculados estão alocados diretamente ao patrimônio líquido, e para fins fiscais tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

#### **(d) Reserva de lucro para investimentos**

A reserva de lucros para investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

O saldo desta reserva de investimento será destinado para projetos de energia elétrica, conforme deliberado em Assembleia Geral, sendo:

- (i) investimentos nos projetos de exploração de aproveitamento hidroelétrico nos quais a Companhia tem participação;
- (ii) novas oportunidades de negócio relacionados a geração de energia elétrica.

Adicionalmente, essa reserva pode ser realizada para a distribuição de dividendos.

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Imposto de renda e contribuição

##### (a) Composição do imposto de renda e Contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	2009		2008	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Benefício fiscal de incorporação			52.754	
Diferenças indedutíveis	101.616		106.567	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	290.374		210.204	
Capitalização de juros				46.706
Outros		9.918	427	10.099
	<u>391.990</u>	<u>9.918</u>	<u>369.952</u>	<u>56.805</u>
Não circulante	<u>391.990</u>	<u>9.918</u>	<u>369.952</u>	<u>56.805</u>

A classificação entre curto e longo prazos dos impostos diferidos foi efetuada tomando-se como parâmetro a perspectiva de geração futura de resultados tributáveis e a realização das diferenças temporárias.

##### (b) Período estimado de realização

Os valores dos ativos diferidos que totalizam R\$ 391.990, líquidos dos passivos fiscais diferidos no montante de R\$ 9.918, apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Valor líquido dos créditos	
	2009	2008
2009		
2010		18.058
2011	15.242	35.804
2012	28.489	36.510
2013	40.015	37.235
2014 a 2016	179.835	111.882
2017 a 2019	<u>118.491</u>	<u>73.658</u>
	<u>382.072</u>	<u>313.147</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

#### (c) Reconciliação do benefício de imposto de renda e da contribuição social

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(151.245)</u>	<u>90.527</u>
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da Legislação	<u>51.423</u>	<u>(30.779)</u>
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Juros sobre o capital próprio	95.540	63.278
Diferenças temporariamente indedutíveis		6.518
Participações em sociedades controladas e coligadas	(2.366)	(11.316)
Outros	<u>(4.052)</u>	<u>(8.708)</u>
Benefício de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>140.545</u>	<u>18.993</u>
Diferido	<u>140.545</u>	<u>18.993</u>

#### (c) Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia optou pela adoção do RTT em 2008 e 2009. Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT.

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (d) Revisão das autoridades fiscais

As declarações de imposto de renda das pessoas jurídicas estão sujeitas à revisão por um período de cinco exercícios. Outros impostos, contribuições e encargos de natureza fiscal e previdenciária estão, também, sujeitos à revisão por diferentes períodos prescricionais. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento.

#### (e) Incentivos fiscais - subvenção para investimentos

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos nas unidades do Pará. Esses incentivos, foram concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados nas unidades individualmente, até o ano-base de 2017.

No presente exercício, como a Companhia não apresentou lucro fiscal, o incentivo não foi aplicável (2008 - R\$ 2.275).

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente contra a demonstração do resultado e submetidas à Assembléia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

#### 18 Outras (despesas) operacionais, líquidas

As outras despesas operacionais líquidas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representadas como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Pesquisa e desenvolvimento	(9.703)	(11.387)
Provisão para perda dos ativos e passivos destinados a venda (Nota 12)	(14.421)	(56.344)
Ganho na venda da Companhia de Energia Auto do Uruguai - ETAU		2.191
Ganho na venda da divisão de negócios de embalagens (CSI) (i)		44.112
Ganho na venda do imóvel de Sorocaba (ii)		15.861
Ganho na venda da divisão de negócios AEES (iii)	5.790	
Perda na venda de terreno de Itaipava (iv)	(2.209)	
Baixa na venda de equipamentos e veículos de Sorocaba (ii)	(2.678)	

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Despesas e provisões com reestruturação	(10.886)	
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(6.541)</u>	<u>852</u>
	<u>(40.648)</u>	<u>(4.715)</u>

- (i) No ano de 2008, a Companhia vendeu a divisão de embalagens (CSI), localizadas em Barueri e Itapissuma, pelo montante de R\$ 91.525.
- (ii) Durante 2008, a Companhia vendeu o imóvel localizado em Sorocaba, pelo montante de R\$ 26.000, e durante o exercício de 2009 a Companhia realizou a venda de máquinas, equipamentos e veículos da unidade de extrusão de Sorocaba
- (iii) Em junho de 2009, teve o resultado positivo na alienação da empresa AEES no montante de R\$ 5.790.
- (iv) Em 2009, a Companhia vendeu o terreno de Itaipava pelo montante de R\$ 10.000.

## 19 Resultado financeiro

	<u>2009</u>	<u>2008</u> <b>(Reclassificado)</b>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	4.708	21.626
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	30.173	26
Resultado com aplicações financeiras <i>intercompany</i>		8.269
Ajuste a valor presente das receitas e créditos fiscais	16.001	17.810
Atualização monetária - REFIS (Nota 21)	23.809	
Outras receitas financeiras	<u>7.082</u>	<u>9.636</u>
	<u>81.773</u>	<u>57.367</u>
Despesas financeiras		
Juros empréstimos	(176.267)	(76.481)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(173.507)	(48.071)
Despesas com garantias de empréstimos com BNDES	(17.989)	(810)
Ajuste a valor presente dos custos	(4.753)	(5.302)
Outras despesas financeiras	(848)	(12.818)
Capitalização de juros	<u>291.909</u>	<u>137.370</u>
	<u>(81.455)</u>	<u>(6.112)</u>

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Reclassificado)
Variações monetárias e cambiais, incluindo o resultado líquido dos instrumentos derivativos		
Partes relacionadas	(175.245)	(172.339)
Empréstimos (terceiros)	210.900	(52.636)
Outros	<u>10.905</u>	<u>7.782</u>
	<u>46.560</u>	<u>(217.193)</u>

## 20 Instrumentos financeiros

### Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e recebíveis.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração, corroborando que o valor contábil de seus instrumentos financeiros, na data das demonstrações financeiras, se aproximam aos seus valores de mercado.

Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação:

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes, empréstimos e financiamentos e contas a pagar**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização ou liquidação. Excessos de caixa são aplicados em linha com políticas de tesouraria reavaliadas periodicamente. Os financiamentos constantes nas demonstrações financeiras estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 11.

**(b) Riscos de crédito e liquidez**

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Adicionalmente, a Companhia gerencia o risco de liquidez tendo seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e mantendo saldos de caixa e equivalentes de caixa suficientes para honrar seus compromissos. Considerando a natureza dos negócios, a Companhia mantém linhas de crédito (*vendor*) junto a instituições financeiras para flexibilizar seus prazos de recebimento.

**(c) Risco com taxas de juros e câmbio**

Esses riscos decorrem da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Tendo em vista que aproximadamente 24% do faturamento da Companhia em 2009 está atrelado ao dólar estadunidense, o mesmo funciona como um *hedge* natural para suas operações passivas denominadas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir.

	2009		2008	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa em US\$	28.409	49.491	33.113	79.326
Contas a receber em US\$	11.193	19.499	11.074	26.529

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2009		2008	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Intercompany a receber em US\$	315.391	549.442	12.880	30.855
Outros em US\$	8.866	15.446	18.167	43.520
Passivo				
Fornecedores em US\$	(16.382)	(28.538)	(13.414)	(32.134)
Intercompany a pagar em US\$	(80.355)	(139.987)	(67.192)	(160.964)
Empréstimos em US\$	(153.126)	(266.761)	(47.498)	(113.787)
Outros em US\$	(10.250)	(17.857)	(11.727)	(28.093)
Exposição líquida	<u>103.746</u>	<u>180.735</u>	<u>(64.597)</u>	<u>(154.748)</u>

Esta exposição é gerenciada pela Companhia através de operações de compra e venda em curto prazo de dólar estadunidense no mercado financeiro, quando necessário. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o resultado negativo das operações de *hedge* no montante de R\$ 2.490 foi reconhecido na linha de variações cambiais permitindo a correlação do efeito dessas operações com a flutuação da moeda estrangeira no balanço da Companhia, operação esta não ocorrida em 2009.

Adicionalmente, em 2008, a Companhia participou em operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger contra oscilações nas taxas de câmbio, bem como flutuações de certos ativos financeiros e de exportações futuras, não utilizados para fins especulativos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008, o resultado líquido negativo das operações de *swaps* de moedas e juros no montante de R\$ 7.674 foi reconhecido na linha de variações cambiais. Os contratos de *swaps* foram liquidados durante o exercício de 2008.

#### (d) Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de importações de equipamentos, no intervalo entre a colocação dos pedidos e nacionalização, contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio, e não são utilizados para fins especulativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

perdas não realizadas é reconhecida na conta outros passivos, no balanço patrimonial, e a contrapartida na conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, até a sua realização.

Em 2004, foi renovado o contrato de compra de energia com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte por um período de 20,5 anos para suprimento da parcela da Companhia no Consórcio Alumar. Este contrato indexa parcialmente (20%) o preço da energia comprada ao *London Metal Exchange* (LME) e a parcela remanescente ao Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). Com a finalidade de proteger-se, contra esse impacto de aumento de custos pela correção do IGP-M, durante 2004 foram firmados contratos de *swaps*, que contabilmente foram designados como *hedge*, que foram liquidados durante 2008. Os resultados líquidos, apurados ao valor de custo dessas operações, com o propósito específico de proteção ao impacto do aumento pelo IGP-M, foram diferidos e foram reconhecidos no resultado, como redutor de custo na conta "Custo dos produtos vendidos", quando do consumo da energia com o respectivo incremento de preços. Em 31 de dezembro de 2008, estes resultados líquidos montam a R\$ 72.867.

#### 21 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- (a) Liquidação efetuada à vista.
- (b) Abrangência dos débitos liquidados:

	<u>Principal atualizado</u>	<u>Multa</u>	<u>Juros</u>	<u>Total</u>
Compensação IRRF (i)	1.798	360	3.256	5.414
Débito COFINS (iii)	604	453	3.215	4.272
Aproveitamento de crédito de IPI na aquisição de matéria-prima com alíquota zero ou não tributado (iv)	64.442		29.660	94.102
Outros	<u>629</u>	<u>381</u>	<u>1.194</u>	<u>2.204</u>
	<u>67.473</u>	<u>1.194</u>	<u>37.325</u>	<u>105.992</u>

(i) Auto lavrado para prevenir a decadência de saldo de IRRF referente aos 2º, 3º e 4º trimestres de 1998.

(ii) Ação anulatória visando à desconstituição de débito de IPI pela suposta omissão de receita de 1997.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (iii) Ação cautelar e Anulatória visando desconstituir crédito tributários sobre diferenças de COFINS (04/92 a 10/94) pela exclusão indevida do ICMS da base de cálculo.
- (iv) Discussão acerca do direito de apropriação de créditos presumidos de IPI pela aquisição de insumos do processo produtivo da Companhia imunes ao IPI (energia elétrica).

- (c) O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício, anteriormente contabilizadas no passivo, no valor de R\$ 23.809, foi registrado no grupo de conta "Receitas financeiras".

Houve adicionalmente um ganho de R\$ 6.745 de provisões não contabilizadas anteriormente no passivo.

- (d) O valor de prejuízos fiscais utilizado para liquidação dos débitos, monta a R\$ 289.131 em 31 de dezembro de 2009 e o pagamento efetuado a vista no exercício de 2009 foi de R\$ 3.156.

A Companhia protocolou o processo de Pedido de Compensação, e aguarda o desfecho da Secretária da Receita Federal, a qual se encontra em fase de análise do referido pedido.

## **22 Benefícios a empregados**

### **(a) Plano de aposentadoria e pensões**

A Companhia e algumas subsidiárias ("Patrocinadoras") mantêm um Plano de Seguridade Social ("Plano") que cobre substancialmente todos os seus funcionários. O plano é de contribuição definida, denominado Alcoa Previ.

Esse Plano é constituído pelas contribuições mensais dos funcionários ("participantes") e das Patrocinadoras. Todos os funcionários são elegíveis ao Plano. As Patrocinadoras contribuem com 1% do salário aplicável do participante ("contribuição geral") e com 50% da contribuição básica do funcionário. Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia efetuou contribuição extraordinária de 50% da contribuição básica do funcionário em função da rentabilidade auferida nesses anos.

Os custos da Companhia com o Plano foram de R\$ 9.937 e R\$ 9.862 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente, contabilizados nas rubricas "Custos dos produtos vendidos" e "Despesas administrativas".

### **(b) Demais benefícios**

A Companhia oferece aos seus funcionários assistência médica, odontológica, farmacêutica, refeição, transporte e seguro de vida.

## Alcoa Alumínio S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos da Companhia com esses benefícios foram de R\$ 27.623 e R\$ 29.069 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente, contabilizados nas rubricas "Custos dos produtos vendidos" e "Despesas administrativas".

#### (c) Prêmio de opção de ações

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações são disponibilizadas a alguns empregados da Companhia pela emissão de ações da Controladora final da Alcoa Alumínio, a Alcoa Inc.

Em 1º de janeiro de 2008, baseada nas normas descritas no CPC 10, a Companhia passou a reconhecer o resultado de compensação (valor líquido de perdas estimadas) da participação concedida aos funcionários, proporcionalmente, com base no período determinado de permanência do empregado da Companhia e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O prêmio de opção de ações determinado pelos planos de compensação da Alcoa Inc. foram disponibilizados a preço de mercado na data da opção e apenas a funcionários específicos.

Para as opções de desempenho de ações concedidas em 2009, o número definitivo de opções concedidas se baseia no fluxo de caixa da Alcoa contra um alvo pré-estabelecido. Para as opções de desempenho de ações concedidas em 2008 e 2007, o número definitivo de opções concedidas se baseia retorno anual do capital da Alcoa contra os resultados de um grupo comparado de empresas.

As opções de ações caracterizam-se conforme segue:

<u>Condições específicas de aquisição</u>	<u>Prazo do contrato - anos</u>	<u>Opção de recarga</u>	<u>Metodologia de liquidação</u>
Três anos (1/3 ao ano)	Seis	Não há	Patrimônio

Adicionalmente, as opções de pagamento com base em ações descritas acima, a Alcoa Inc. também disponibiliza prêmios com base em unidades de ações restritas que tem prazo de validade de três anos da data de emissão.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os participantes do plano de compensação com base em ações da Companhia tem a opção de receber sua gratificação com base nas ações regulares, ações restritas ou a combinação de ambos, sendo a que opção deve ser definida antes da emissão e é irrevogável.

A companhia registrou o total de despesa de compensação referente a todas as opções de pagamento com base em ações no valor de R\$ 3.897 em 2009 (2008 - R\$ 3.476).

O saldo final em quantidade de opções de ações em 31 de dezembro de 2009 é de 1.887 opções (2008 - 1.065).

## **23 Seguros**

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2009, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Danos materiais e lucros cessantes	1.431.151
Avarias nos estoques	112.389

## **24 Eventos subsequentes**

### **(a) Pagamento de dividendos**

A Companhia efetuou em janeiro de 2010 pagamentos de dividendos aos acionistas declarados e não pagos em 2009 no montante de R\$ 13.000.

### **(b) Assinatura de contrato com BNDES**

A Companhia captou financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em fevereiro de 2010, totalizando R\$ 96.687, para investimentos no Consorcio Estreito. O montante foi recebido por meio de subcréditos de acordo com contrato descrito na Nota 10, sendo que a amortização do principal ocorrerá de 15 de outubro de 2011 a 15 setembro de 2029.

A atualização do valor será efetuada por meio de Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Encargos da Cesta de Moedas (ECM) assim como juros de 1,52%.

## **Alcoa Alumínio S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(c) Pagamento antecipado de parcela  
de empréstimos (BNDES)**

A Companhia aprovou a antecipação e realizou o pagamento da parcela do empréstimo do BNDES-(Juruti) no valor de R\$ 91.000 (US\$ 50.000) em 26 de março de 2010.

**(d) Medida Provisória nº 470/2009**

Em 31 de dezembro de 2009, o ganho decorrente da redução dos juros sobre processo judicial relacionado ao aproveitamento de crédito de IPI sobre energia elétrica, foi calculado de acordo com as disposições contidas na Medida Provisória nº 470/09 (Nota 21).

O prazo para conversão em lei desta medida provisória se encerrou em 25 de março de 2010, porém, tal conversão não ocorreu. A esse respeito, note-se que o parágrafo terceiro do artigo 62 da Constituição Federal estabelece que as relações jurídicas decorrentes de medidas provisórias não convertidas em lei serão disciplinadas por Decreto Legislativo do Congresso Nacional. Caso este decreto não seja editado em até 60 dias, conforme o parágrafo 11º do mesmo artigo, as relações jurídicas decorrentes de atos praticados durante a vigência da medida provisória serão considerados válidos.

Neste momento não é possível concluir se o Decreto Legislativo será emitido, assim como projetar seu resultado caso ocorra. O ganho registrado com a redução de juros foi de R\$ 13.000.

\* \* \*